

Aula 3: Os pressupostos da Hermenêutica: Deus existe?

Nessa aula começaremos a abordar dos pressupostos fundamentais da Hermenêutica reformada. Selecionamos alguns para termos noção dos fundamentos sobre os quais a escola de interpretação gramático-histórica adere. Os pressupostos teológicos são publicamente assumidos. GNJ.1 → Ao considerarmos a Escritura como objeto de nossa reflexão, pressupomos a existência d'Aquele que é seu autor: Deus. Sendo assim, a Sua existência subjaz na base da interpretação da Bíblia. Ela é a Sua revelação escrita da qual aproximamo-nos a fim de vermos a vontade Dele nela revelada. SL 19.1-4 → Embora a Criação testemunhe a existência de Deus, todavia a Revelação Especial é direta, pois Deus se revela objetivamente nela. Há alguns fatos para provar a existência divina:

- ① A Bíblia afirma a existência de Deus: a Bíblia não propõe nem está preocupada em provar a existência de Deus, ela simplesmente faz disso sua grande pressuposição.
- ② A constituição humana comunica a existência de Deus: Ec 3:11 → Há uma ideia generalizada na humanidade a respeito da existência da Divindade. Todos os seres humanos que vêm ao mundo nascem com a ideia de um Ser superior (GN 1:26; RM 2:14-15). A semente da religião foi implantada no coração do homem quando Deus criou-o (a eternidade em seu coração). Por isso nenhum homem é ateu por natureza. Podemos dizer, naturalmente, que a ideia de Deus está plantada na alma humana mesmo com o pecado. Em AT 17:22-23 Paulo mostra que os homens, pelo pecado, perderam os dados precisos a respeito de Deus, mas ainda possuem a consciência da divindade. Um dos propósitos de Deus ao inspirar os textos sagrados e fazê-los escrever por homens movidos pelo Espírito foi para que os homens tenham verdadeiro conhecimento Dele. O próprio Deus se revela nas Escrituras: é possível conhecer Deus, Sua autoridade, veracidade, necessidade de Sua Palavra.